

PREFEITURA MUNICIPAL

DE

CORDILHEIRA ALTA

Projeto: REFORMA E AMPLIAÇÃO DA SEDE SOCIAL DA COHAB

Local: Rua Pedro Lengher

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDILHEIRA ALTA
OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO DA SEDE SOCIAL COHAB
LOCAL: Rua Pedro Lengher

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na obra de Reforma e Ampliação da Sede Social da COHAB, a ser executada na Rua Pedro Lengher, município de Cordilheira Alta. Será executada a ampliação da sede social já existente, bem como a troca do telhado, pintura interna e externa, revestimento cerâmico e substituição das esquadilhas, além da execução de uma churrasqueira e da substituição das telas e areia da quadra existente no local.

Para que a execução da obra transcorra de forma eficiente, sem perda de tempo com relação a esclarecimentos de dúvidas com relação aos serviços projetados e orçados, além de alertar sobre detalhes que serão observados pela fiscalização é imprescindível que **ANTES DO INÍCIO DOS TRABALHOS DE EXECUÇÃO DA OBRA, SEJA CONVOCADA UMA REUNIÃO ENTRE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DA PREFEITURA MUNICIPAL E EMPRESA VENCEDORA DO CERTAME.**

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- (1) Deverão ser apresentadas amostras referentes aos itens de acabamento à fiscalização, para devida aprovação antes da instalação dos mesmos;
- (2) Dúvidas durante a execução da obra, conflitos entre os documentos apresentados ou intenções de alteração devem ser verificadas junto aos autores dos projetos e documentos que compõem as especificações desta edificação;
- (3) A empresa executora deve primar pela qualidade na execução de todos os serviços (seus e de seus terceirizados), respeitando as especificações, conforme preconizam as boas práticas da construção civil;
- (4) A empresa executora deve atender as normas de Saúde e Segurança no trabalho, para seus colaboradores, terceirizados e visitantes ao canteiro de obra.

1.0 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Por se tratar de reforma, a edificação existente já conta com energia elétrica e abastecimento de água instalados. Desta forma, a empresa executora poderá utilizar estas instalações, mas deverá arcar com os valores referentes ao acréscimo do consumo em virtude dos trabalhos executados.

Também poderá, desde que permitido pelo responsável do município, utilizar espaço da edificação existente para guarda de materiais e equipamentos, não sendo necessária a execução de galpão de obra. Este espaço deve ser mantido limpo e organizado pela empresa executora e ao término dos serviços estar nas mesmas condições do início dos trabalhos.

2.0 PLACA DA OBRA

Deverá ser instalada uma placa em chapa de aço galvanizado, nas dimensões e padrões de acordo com o padrão disponibilizado pelo município, em local visível. A mesma deve ser instalada no início dos trabalhos e retirada somente após a medição final da obra.

As placas dos responsáveis técnicos deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos, conforme determinado pelos Conselhos de Engenharia e Arquitetura, respectivamente CREA e CAU, sem ônus para o município.

3.0 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

As demolições previstas em projeto devem ser executadas com o auxílio de martelete mecânico, sem reaproveitamento. As linhas de abastecimento de energia elétrica e água, bem como as canalizações de esgoto e águas pluviais deverão ser removidas ou protegidas, respeitando as normas e determinações das empresas concessionárias de serviços públicos.

As esquadrias devem ser retiradas sem reaproveitamento, quebrando-se a alvenaria em volta com ajuda de um ponteiro. Os vãos a serem abertos deverão ser cortados e demolidos de forma a não provocarem danos à alvenaria que será mantida. Deverá ser prevista, na abertura do vão, as dimensões para execução das vergas e contravergas, moldadas *in loco*. A CONTRATADA deverá substituir as esquadilhas por modelos indicados na planilha orçamentária e projeto arquitetônico.

Deverão ser retirados os aparelhos sanitários presentes nos banheiros a demolir, sem reaproveitamento.

Também deverá ser feita a remoção total da cobertura e madeiramento existente, sem reaproveitamento.

Será realizada a retirada do revestimento cerâmico presente, bem como a demolição de degrau existente no piso.

A execução dos serviços de demolição deverá atender às especificações da NBR 5682, NR 18 e demais normas e práticas complementares.

O transporte dos materiais inaproveitáveis, oriundos das demolições ou da limpeza do terreno deverão ser retirados do canteiro e transportados por veículos adequados, sob responsabilidade da CONTRATADA, até o seu destino final adequado.

4.0 ALVENARIA

As paredes a serem executadas para ampliação da sede social, bem como para a construção externa da churrasqueira, serão de blocos cerâmicos. Os tijolos deverão ser molhados antes de sua colocação.

Como forma de garantir a impermeabilização da edificação, as quatro primeiras fiadas de alvenaria de todas as paredes devem ser assentadas com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3, hidratada com impermeabilizante, na proporção indicada pelo fabricante. O assentamento das demais fiadas será com argamassa no traço 1:6 (cimento, areia média e produto substituto da cal). As juntas deverão ser perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas, com espessura máxima de 15mm e rebaixas a ponta de colher.

Portas, janelas ou aberturas em paredes de alvenaria exigem reforços estruturais, vergas - sobre o vão - e contravergas - abaixo da abertura, que melhoram a distribuição de cargas, evitam o aparecimento de trincas e impedem esforços sobre as esquadrias. Sobre todas as portas e janelas previstas, devem ser executadas contravergas em concreto moldado "in loco", e sob todas as janelas devem ser executadas vergas de concreto, como forma de evitar a fissuração dos elementos.

A execução das churrasqueiras deverá obedecer às dimensões existentes e em projeto, sendo executadas externamente com alvenaria de tijolo cerâmico e revestidas internamente com tijolo maciço refratário, conforme detalhamento. A cobertura deverá ser em laje de concreto com inclinação de 5%.

Para a churrasqueira presente na copa, no encontro da alvenaria com o telhado deverá ser executado algeroz galvanizado, afim de impedir a entrada de água.

5.0 COBERTURA

Será retirada a cobertura em fibrocimento presente e instalada telha termo acústica em aluzinco, com as seguintes especificações: 0.50mm de chapa + 0.30mm de EPS + Lamina.

As tesouras e terças deverão ser em aço de boa qualidade, sendo executadas nas dimensões de acordo com o projeto arquitetônico e necessárias para suportar as cargas do telhado e cargas acidentais, assentadas sobre as vigas de cobertura e com inclinação conforme especificado em projeto.

Deverá ser observado o espaçamento máximo entre tesouras de acordo com o projeto. Além disso, as estruturas do telhado deverão seguir rigorosamente as medidas e ângulos especificados.

6.0 FORRO

O forro deverá ser executado em PVC rígido uniforme, sem recortes ou emendas aparentes, na cor branca. Nas arestas deverão ser instalados roda forros.

7.0 REVESTIMENTO DE PAREDE

Antes da execução dos revestimentos é imprescindível que a empresa construtora faça a conferência das instalações para verificar se as passagens para todos os pontos solicitados nos projetos complementares estão devidamente instaladas, de forma que não haja retrabalho, além de primar por um bom acabamento dos serviços.

A CONTRATADA deverá adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas. Qualquer correção nesse sentido deverá ser realizada antes da aplicação do revestimento.

A superfície a revestir deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos e resíduos orgânicos.

É importante que sejam obedecidos os prazos de cura entre a aplicação dos diferentes tipos de revestimento conforme determinam as boas práticas da construção civil.

7.1 Chapisco

As paredes de alvenaria convencional receberão chapisco no traço de 1:3 com cimento e areia grossa, ou seja, aquela que passa na peneira 4,8mm e fica retida na 2,4mm, e será aplicado sobre parede limpa e abundantemente molhada com esguicho de mangueira.

7.2 Massa única

Deverá ser iniciada após a completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos, e depois de embutidas todas as canalizações necessárias. A superfície deverá ser molhada como anteriormente descrito.

A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafejar com régua de alumínio e cobrir todas as falhas. Os emboços apresentarão parâmetro áspero para facilitar a aderência de revestimentos posteriores. A espessura do emboço não deve ultrapassar 15mm, sob pena do serviço ser rejeitado pela fiscalização.

O traço do emboço deve ser de 1:2:8 (cimento, cal e areia média, que passa na peneira 2,4mm e fica retida na 0,6mm). Ao final, o acabamento será feito com esponja densa.

Quando houver possibilidade de chuvas, a aplicação do reboco externo não será iniciada ou, caso já o tenha sido, será interrompida. Na retomada dos trabalhos, deverão ser verificadas as condições do revestimento já executado e a necessidade de remoções e reparos.

Na eventualidade da ocorrência de temperaturas elevadas, os rebocos externos executados em uma jornada de trabalho terão as suas superfícies molhadas ao término dos trabalhos. O revestimento externo não deverá ser executado em temperaturas elevadas e com a incidência de sol nas fachadas, para que sejam evitadas fissuras mapeadas, que comprometeriam a qualidade do revestimento.

Disposições gerais:

As argamassas serão preparadas mecânica ou manualmente. O amassamento manual será de regra para as argamassas que contenham cal em pasta.

As argamassas contendo cimento serão usadas dentro de 2,5 horas, a contar do primeiro contato do cimento com a água. Nas argamassas de cal contendo

pequena proporção de cimento, a adição do cimento será realizada no momento do emprego.

A argamassa retirada ou caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser novamente empregada.

7.3 Azulejos

Nas paredes do banheiro e na parede hidráulica da copa será utilizado azulejo até o forro, com dimensões 45x45cm em cor a ser definida pela fiscalização, de boa procedência e com PEI mínimo de 4. A colocação dos azulejos será iniciada após a cura do emboço/massa única, cerca de 10 dias.

O assentamento será procedido a seco, com emprego de argamassa pré-fabricada de alta adesividade, o que dispensa a operação de molhar as superfícies do emboço e do azulejo, preparada de acordo com as recomendações do fabricante.

A argamassa será espalhada com o lado liso de uma desempenadeira de aço, numa camada uniforme e de 3 a 4mm. Com o lado denteado da mesma desempenadeira, formam-se cordões que possibilitarão o nivelamento dos azulejos. Com estes cordões ainda frescos, efetua-se o assentamento, batendo-se um a um. A espessura final da camada entre os azulejos e o emboço, será de 1 a 2 mm.

Quando necessário, os cortes e os furos dos azulejos só poderão ser feitos com equipamento apropriado, não se admitindo o processo manual. Decorridos 7 dias do assentamento, inicia-se a operação de rejuntamento, o que será efetuado com argamassa pré-fabricada para este fim. As juntas serão inicialmente escovadas e umedecidas, após o que receberão a argamassa de rejuntamento.

8.0 PISO CERÂMICO

O assentamento do novo piso deverá ser com argamassa colante, seguindo rigorosamente as especificações do fabricante. Deverá ser respeitado o caimento, voltado para o acesso ao exterior da edificação.

A espessura máxima da argamassa de regularização será de 25mm. Caso seja necessária espessura maior, a camada deverá ser executada em duas etapas, sendo a segunda iniciada após a cura da primeira.

A argamassa será espalhada com o lado liso de uma desempenadeira, em uma camada uniforme e de 3 a 4mm. Com o lado denteado da mesma desempenadeira, formam-se cordões que possibilitarão o nivelamento das peças cerâmicas.

Será utilizado piso cerâmico de boa procedência, com dimensões de 50x50cm, que tenha PEI igual a 4 ou superior, nas tonalidades definidas pela fiscalização. Terminada a pega da argamassa de regularização, será verificada a perfeita colocação da cerâmica, percutindo-se as peças e substituindo-se aquelas que denotarem pouca segurança.

Os aparelhos hidráulicos serão instalados depois da colocação dos pisos. Será proibido o trânsito sobre o piso nas 48h seguintes a sua execução.

Decorridos 7 dias do assentamento, inicia-se a operação de rejuntamento, o que será efetuado com argamassa pré-fabricada para este fim. As juntas serão inicialmente escovadas e umedecidas, após o que receberão a argamassa de rejuntamento, com espessura de 3 a 5mm.

Antes do completo endurecimento da pasta de rejuntamento, será procedida cuidadosa limpeza do piso.

Os rodapés deverão ser cerâmicos, com altura de 5cm, com o mesmo sistema de assentamento do piso. As peças serão obtidas a partir do corte da peça cerâmica do piso. Para um melhor acabamento e uniformidade a CONTRADA deverá manter o alinhamento das juntas do piso com as dos rodapés.

9.0 CALÇADAS EM CONCRETO

Deverá ser executada calçada de contorno no entorno das construções, com largura conforme indicado em projeto e espessura de 7 centímetros, em concreto armado com malha Q192 (10x10cm, com ferro 4,2mm) com acabamento polido.

10.0 PINTURA

10.1 Considerações gerais:

Antes da aplicação de pintura os substratos deverão estar suficientemente endurecidos, sem sinal de deterioração e preparados adequadamente, conforme instruções do fabricante da tinta. Será evitada a aplicação prematura de tinta em substratos com cura insuficiente, pois a umidade e alcalinidade elevada acarretam danos à pintura.

Os serviços de pintura devem ser realizados em ambientes com temperatura variando entre 10 e 35 graus Celsius. Em ambientes externos, não aplicar pintura quando da ocorrência de chuvas, condensação de vapor de água na superfície da base e ocorrência de ventos fortes com transporte de partículas em suspensão no ar.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o cobrimento através de demãos sucessivas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas a pinturas, convindo prevenir a grande dificuldade de ulterior remoção de tinta adesiva a superfícies rugosas. Os salpicos que não puderem ser evitados, serão removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando removedor adequado.

Nas paredes existentes será feito previamente a limpeza dos substratos e o tratamento de fissuras/trincas, com produtos específicos para tal fim, além da aplicação de tela anti-fissura em toda a extensão das trincas. Antes da aplicação da tinta, o fiscal da obra deverá ser comunicado para verificar este serviço.

10.2 Tintas utilizadas:

- Deverá ser aplicado selador acrílico em todos os revestimentos novos (sem pintura existente).
- As paredes da edificação receberão pintura acrílica semi-brilho, duas demãos, nas cores indicadas em projeto.

IMPORTANTE: As cores (tons) devem ser submetidas a aprovação prévia do responsável pelo projeto, sob pena do serviço ser rejeitado.

11.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A CONTRADA deverá substituir o padrão de entrada de energia, com a instalação de poste padrão, conforme as solicitações da concessionária local (CELESC), bem como reinstalar toda a fiação entre o padrão de entrada e os quadros de distribuição internos. A fiação da entrada de energia deverá ser subterrânea e deverá ser instalada caixa de passagem elétrica.

Todas as instalações deverão ser executadas conforme as normas da ABNT e da concessionária local, com bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente fixados, formando um conjunto tecnicamente e esteticamente satisfatório. As caixas embutidas em lajes e paredes deverão facear perfeitamente o elemento de modo a

não resultar em excessiva profundidade ou projeção após a conclusão do revestimento, sendo também perfeitamente niveladas e aprumadas.

12.0 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Os ramais e sub-ramais existentes nos banheiros à demolir deverão ser isolados por cap de PVC soldável após a remoção de toda a água presente nestas tubulações. Deverá ser executada nova tubulação de água e esgoto para as novas instalações dos banheiros e copa.

A rede de água fria será executada em PVC rígido soldável e deverá seguir as posições indicadas em projeto. As instalações de água fria deverão atender a NBR 5626:1998 - Instalação predial de água fria.

A tubulação de esgoto deverá ser conectada a um sistema de tratamento a ser instalado, conforme projeto.

A tubulação de esgoto a ser inutilizada deverá ser devidamente isolada por caps de PVC soldável. As novas instalações de esgoto sanitário serão realizadas em tubos de PVC série normal e deverão atender a NBR 6180:1999 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução.

Deverão ser garantidas as inclinações mínimas previstas em projeto ao longo das tubulações.

Nas tubulações dos banheiros estão previstas ventilações, estas deverão apresentar a inclinação em aclave. A coluna de ventilação deve ter saída sobre o telhado.

As instalações de esgoto pluvial serão realizadas em tubos de PVC série reforçada, devidamente fixadas nos pilares e vigas por abraçadeiras metálicas rígidas. Os tubos de queda serão encaminhados a caixas de inspeção e destinados à sarjeta, conforme indicado em projeto.

Deverá ser instalado reservatório PRFV 500L de no ponto mais alto do telhado, em cima do banheiro. Previamente a entrega da obra, deverá ser realizada a limpeza e desinfecção do reservatório, conforme procedimento descrito na NBR 5626:1998, realizada com água sanitária, sendo vedado o uso de detergentes.

Deverá ser instalado sistema de tratamento de esgoto sanitário composto por conjunto de biorreator e biofiltro anaeróbio com volume de 1000L cada, correspondente a demanda da edificação, segundo cálculo abaixo:

- Número de contribuintes (n): 10 hab
- Contribuição diária (c): 50 L/hab.dia
- Período de detenção (t): 1 dia

$$\text{Volume} = c \times n \times t$$

$$\text{Volume} = 50 \times 10 \times 1 = 500 \text{ L}$$

13.0 APARELHOS, LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS

Os aparelhos sanitários, equipamentos afins e respectivos pertences e peças complementares serão fornecidos e instalados pela CONTRATADA, de acordo com indicações dos projetos de instalações.

As bacias sanitárias deverão ser assentadas com respectivos acessórios de fixação fornecidos pelo fabricante e rejuntados com cimento branco.

Não serão tolerados quaisquer defeitos decorrentes de fabricação, transporte ou manuseio inadequado.

Nos banheiros PCD deverão ser instalados barras de apoio, lavatório do tipo cuba suspensa de canto oval e vaso sanitário com caixa acoplada PCD, padrão NBR 9050:2015, na cor branca, marca Deca, Incepa ou equivalente.

As torneias dos banheiros deverão ser de bancada de bica baixa e com acabamento em metal cromado polido. Deverão ser instalados 01 dispenser para papel toalha e 01 saboneteira plástica para sabonete líquido de 800 ml a 1500 ml e 01 papelreira para papel higiênico em cada um dos banheiros.

14.0 CAMPO POLIESPORTIVO

O campo poliesportivo existente com dimensões de 20x30m deverá ter revestimento de areia fina com espessura de 15cm.

O campo deve ser demarcado com fitas de demarcação próprias, fixadas com ganchos de alumínio.

Deverão ser instaladas traves de futsal galvanizadas com tubos 3" e dimensões de 2x3m, com rede.

Também deverá ser instalado poste para vôlei em tubo redondo com diâmetro de 3" e altura de 2,45m, com rede e cabo de aço para fixação.

14.1 Mureta e alambrado

Demarcando o espaço do campo deverá ser executada mureta com altura de 80cm. Acima da mureta, deverá ser instalado alambrado de estrutura em tubos de aço galvanizado com altura de 2,00m, devidamente pintado.

15.0 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Conforme indicado em projeto, a primeira curva de nível existente no terreno deve ser aterrada a fim de permitir a execução das vagas de estacionamento do local. Deve ser construída mureta de contenção que tenha altura de 40 cm acima do nível de piso das vagas.

16.0 VAGAS DE ESTACIONAMENTO

Nos locais indicados em projeto, devem ser executadas vagas de estacionamento de veículos, incluindo uma vaga reservada a pessoas em cadeiras de rodas e uma vaga de idoso.

As vagas terão em piso de concreto de pelo menos 20Mpa e armado com tela. O piso será executado sobre base de brita graduada compactada. Estas vagas receberão pintura/demarcação conforme resolução do CONTRAN, assim como placas indicativas. Em frente as vagas deverá ser instalado meio-fio pré-fabricado, conforme projeto.

17.0 DIVERSOS

17.1 Plantio de mudas de árvore

Deverão ser plantadas mudas de árvores de sombra, conforme o disposto em projeto. Sobre local limpo e regularizado manualmente, deve-se aplicar uma camada de no mínimo 30cm de solo fértil, isento de pedras e ou vegetação orgânica, fazendo as regularizações manuais de acabamento. Posteriormente pode-se fazer o plantio.

Após a conclusão, as mudas deverão ser abundantemente molhadas, diariamente até pelo menos duas semanas, para garantir a adaptação das mesmas ao novo habitat.

17.2 Bancos

Os bancos deverão ser chumbados no piso, nos locais indicados a ser definido pela fiscalização.

18.0 LIMPEZA

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações deverão apresentar funcionamento perfeito.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos e mobiliário.

19.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico deverá ter prévia aprovação do projetista.

Antes da aquisição de quaisquer dos materiais de acabamento, deverão ser consultados os profissionais responsáveis pelo projeto quanto às características dos mesmos, que farão uma análise da possibilidade ou não da aplicação destes.

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança da obra e das instalações.

Cordilheira Alta/SC, agosto de 2020.

Valdemar Martins

Engenheiro Civil
CREA/SC 132308-7